jornal cemirim
nº 63 - Ano 10 - Setembro - Dezembro de 2010
Informativo Oficial da Cemirim - Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim
economia

Quanto você paga de imposto em sua fatura de energia?

Tributos na conta de luz dobram em oito anos, época do Governo Lula

O custo dos impostos federais na conta de energia dobrou nos últimos oito anos. Em 2002, a cada R$ 100 pagos, quase R$ 7 iam para a Receita Federal. Hoje, a Receita leva R$ 14. O aumento só não foi maior porque nesse período a CPMF foi extinta.

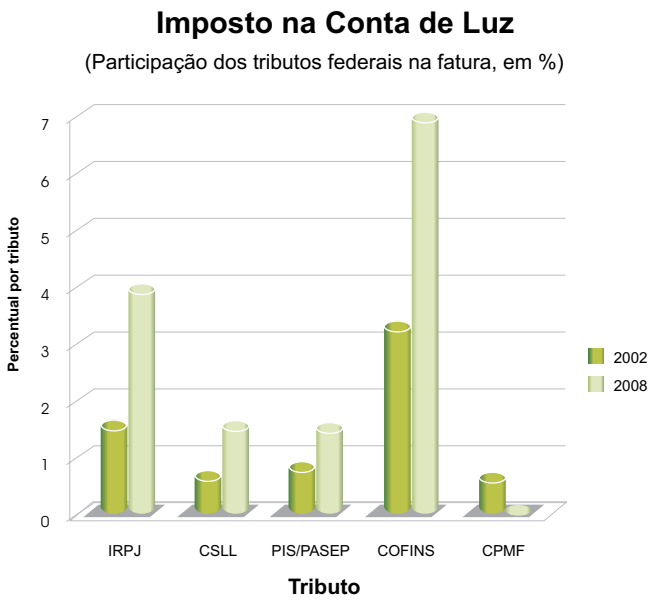
Entre 2002 e 2008, a carga tributária total do setor elétrico saltou de 35,9% para 45% em 2008, segundo estudo da **PricewaterhouseCoopers** e do **Instituto Acende Brasil**. Neste período, a arrecadação total aumentou 115%, ao passar de R$ 21,4 bilhões para R$ 46,2 bilhões, resultado de mais de 20 tributos e encargos sociais e setoriais.

Para o presidente do **Instituto Acende Brasil**, Cláudio Sales, em entrevista ao *Jornal Folha de São Paulo* no dia 6 de dezembro desse ano, isso é um abuso arrecadatório. "O setor elétrico virou um varal onde se pendura todo tipo de encargo" afirmou.

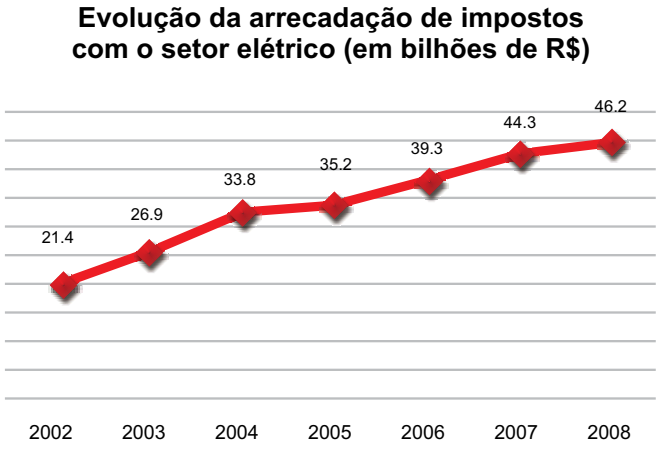
Todos os tributos tiveram aumento de participação na fatura de energia mas, o maior peso, recai sobre o PIS/Pasep e a Cofins, cujo regime de cobrança mudou entre 2002 e 2004.

A promessa de campanha da presidente eleita, Dilma Rousseff, é acabar com o PIS/Cofins sobre o setor elétrico, de saneamento e também de transportes, entretanto, alguns especialistas acreditam que essa hipótese poderia por em risco o equilíbrio das contas, respondendo por 33,83% do total de tributos administrados pela Receita.

A cobrança do PIS/Cofins no setor elétrico foi questionada judicialmente mas em setembro o (STJ) Superior Tribunal de Justiça decidiu pela legalidade da cobrança.



Fonte: Jornal Folha de São Paulo



notas

EPE afirma aumento 4,9% no consumo de energia elétrica

Segundo informações da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), em outubro de 2010 o consumo nacional de energia elétrica aumentou 4,9% comparado ao mesmo período de 2009, passando de 33,83 mil GWh para 35,50 mil GWh.

No acumulado do ano, até outubro, o crescimento apurado foi de 347,53 mil GWh, o que representa um aumento de 8,5% em relação ao ano passado. Nos últimos 12 meses, o consumo de energia no Brasil aumentou para 416,04 mil GWh que, comparado aos 12 meses anteriores, representa um crescimento de 7,8% no Brasil.

Entre as classes de consumo, o setor industrial expandiu sua necessidade de energia em 15,83 mil GWh (5,8% na comparação com outubro de 2009). Nas residências o consumo cresceu 4,9% refletindo os efeitos da conjuntura favorável da economia brasileira.

Usinas nucleares podem movimentar R$ 40 bi até 2025

Os planos do Brasil para construir mais quatro usinas nucleares até 2025, incluindo Angra 3 devem movimentar cerca R$ 40 bilhões em investimentos nos próximos 15 anos, de acordo com levantamento da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnem).

O estudo inclui a necessidade de serviços, insumos e matérias-primas para a conclusão da usina de Angra 3, que terá capacidade para 1.350 megawatts e tem previsão de entrar em operação comercial no final de 2015.

geração

Energia originária de biomassa pode elevar a competitividade das usinas

Com o objetivo de otimizar a competitividade que a inclusão da produção de bioeletricidade traz às usinas, algumas empresas do setor sucroalcooleiro estão investindo no segmento de cogeração de energia com a queima do bagaço da cana-de-açúcar. Em média, a prática proporciona às empresas uma receita extra aproximada de 15%.

O mercado favorável aumentou de forma significativa as encomendas de maquinários para a atividade e a busca de linhas de financiamento para a atividade no BNDES.

No entanto, para que o negócio se mantenha atrativo para os usineiros, é preciso que os preços pagos pela energia nos leilões sejam igualmente vantajosos.

meio ambiente

Brasil pode ter 93% da matriz energética limpa até 2050

O Brasil pode ter 93% da energia elétrica com origem em fontes renováveis, como eólica, biomassa e solar até 2050, sem deixar de ter crescimento no Produto Interno Bruto (PIB). A informação é de um relatório do *Greenpeace*, apresentado no dia 30 de novembro na Conferência do Clima da ONU, em Cancún, a COP-16.

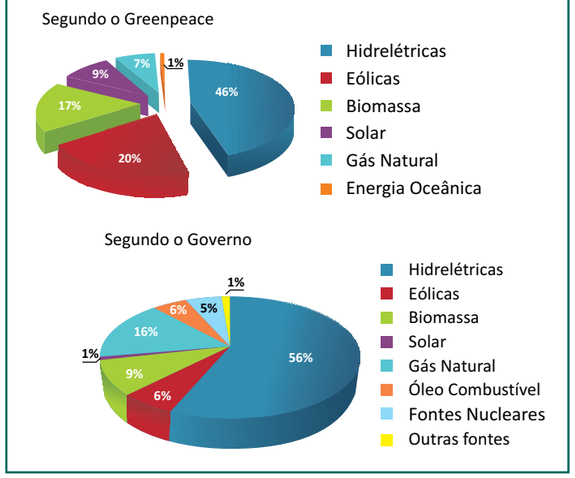
Chamado pela ONG de revolução energética, o aumento da energia limpa beneficiaria o meio ambiente com a redução do uso de combustíveis fósseis e, ao mesmo tempo, garantiria a geração de três milhões de empregos.

Para elaboração do documento foram consultados especialistas de instituições como a Universidade de São Paulo (USP) e a União da Indústria da Cana-de-Açúcar.

Com a revolução energética, as hidrelétricas responderiam por 45,6% da matriz, as eólicas por 20,3%, a biomassa por 16,6% e a solar por 9,26%. Nesse contexto, o relatório afirma que não haveria necessidade de usar termelétricas a carvão, óleo diesel ou usinas nucleares. O gás natural, considerado uma fonte de transição, corresponderia a 7,3% da matriz. A energia oceânica corresponderia a 0,77%.

A previsão de uma matriz energética mais limpa, elaborada pelo Governo, é bem menos otimista e aponta que em 2050, a eólica seria 6% da matriz, a biomassa 8,85% e a solar, menos de 1%. A maioria da energia seria gerada por meio de usinas hidrelétricas, com 56,3% da matriz, gás natural seria 15,9%, o óleo combustível, 5,35% e as fontes nucleares, 5,31%.

Matriz Energética do Brasil em 2050



segurança

Raios já mataram 72 pessoas no Brasil em 2010

Levantamento preliminar feito pelo Grupo de Eletricidade Atmosférica (Elat) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostra que até a primeira semana de novembro 72 pessoas morreram atingidas por raios no Brasil. Em 2009, o número de vítimas foi de 131 pessoas.

Os dados mostram ainda que cerca de 90% das mortes se deram em circunstâncias que poderiam ter sido evitadas se as pessoas tivessem mais informações e se seguissem as recomendações de proteção.

No Brasil caem, por ano, cerca de 50 milhões de raios. Desse total, aproximadamente 80% ocorrem entre outubro e março.

Lembre-se de algumas dicas que podem salvar a sua vida em dias de temporal:

- Se afaste de postes de iluminação, árvores e cercas de arame farpado;
- Saia imediatamente da praia ou piscina ao menor indício de raios ou trovões;
- Evite locais onde você seja o objeto mais alto em relação ao chão;
- Evite falar ao telefone, principalmente os fixos com fio;
- Não fique em locais descampados, como os campos de futebol, as pastagens, estradas, montanhas ou à beira de lagos;
- Não se abrigue debaixo de árvores. Se não for possível entrar em uma residência, o melhor é ficar agachado no chão, com as mãos na nuca e os pés juntos.

O Jornal Cemirim é um informativo da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim

DIRETORIA:Presidente:AntônioMarinoBrandãodeAlmeida-Vice-Presidente:ClairsonTagliari-Secretário:ValterCostella-Conselheiros:RobertoDiegues,MiguelRenatoEsperança,MathisPeterHendrikxeAlonsoTomas Moreno-Suplentes:MárioBrunoeJorgeSetoguchi.CONSELHOFISCAL:LorivaldoFilipini,AntônioF.ManeraeJoséLuizdaCunhaClaro-Suplentes:CelsoCardoso,ÂngeloP.GuedeseAntônioArruda.RuaJosédeFreitas,350 (defronteàSP-340,km165-Rod.Campinas-ÁguasdaPrata/TrechoMogiMirim-Guaçu)-CEP13800-970-MogiMirim-SP-Tel.:(Administração)(19)38057900Fax:(19)38057914-www.cemirim.com.br cemirim@cemirim.com.br-SAC08007726995-ProjetoGráfico,CopidesqueeEditoração:LeadMartComunicação-Campinas-SP-e-mail:leadmart@leadmart.com.br-EditoraResp.:MarianaBenedetti(MTb/SP47252) Fotos: Stock Xchange e arquivo Cemirim - CTP - Impressão: Unigráfica.

Padrões de Entrada de Energia - Baixa Tensão

O *padrão de entrada de energia em baixa tensão* é o local onde fica instalado o medidor de energia elétrica e o disjuntor ou fusível de proteção geral das instalações internas do consumidor. Como abrigam itens importantes da instalação elétrica, eles devem estar de acordo com normas de segurança para preservar o bom funcionamento da ligação e evitar acidentes.

Com o objetivo de orientar seus usuários, a Cemirim disponibiliza a Norma NC01-2 a todos que desejam construir ou reformar os padrões de entrada de suas propriedades. O material pode ser consultado tanto na sede da Cooperativa quanto em seu site **www.cemirim.com.br**.

Exemplos de padrão de entrada de Energia em condições precárias

Além disso, existe uma lista dos fornecedores de padrões prontos já aprovados pela Cemirim, que garante mais praticidade aos clientes por evitarem transtornos como erros de construção e reprovas no momento da inspeção e conexão na rede elétrica.

E lembre-se: a responsabilidade pela instalação ou manutenção do padrão de entrada de energia em baixa tensão é do consumidor da energia elétrica, muito embora o medidor de energia elétrica, protegido pelo padrão, seja de propriedade da Cooperativa.

Exemplos de padrão pronto de entrada de energia elétrica

Trabalho Contínuo

A Cemirim realiza permanentes inspeções nos padrões de entrada de seus usuários, visando testar os medidores, verificando se estão marcando o consumo correto, bem como, observar as condições gerais destes.

Quando são identificadas irregularidades como, por exemplo, caixas corroídas, enferrujadas, danificadas, sem vidro no visor, postinho desgastado ou com excesso de rachaduras, disjuntor de proteção com capacidade alterada e acima da permitida, o consumidor é orientado a reformar, substituir ou regularizar as instalações.

Graças a essa inspeção contínua, os riscos de interrupções no fornecimento de energia bem como acidentes graves são minimizados.

Fique Atento!

Atualmente não são mais permitidas novas instalações do relógio no mesmo poste do transformador.

Outra prática muito comum que também está proibida é a troca do disjuntor de proteção de uma potência menor por outro de potência superior. Cuidado! Isso é perigoso para a segurança das instalações e pode causar a queima do transformador, portanto, não deve ser feito sem autorização prévia da Cemirim.